

Agradeço o seu interesse nos estudos bíblicos “Pessoas Como Nós” de Fran Sciacca. Quer você os esteja usando para seu próprio crescimento espiritual e jornada, ou como um recurso para seu pequeno grupo, escola dominical ou programa de educação domiciliar, você logo descobrirá por que esses estudos originalmente venderam mais de 600.000 cópias em suas edições impressas. A recente decisão do editor de descontinuar as edições impressas e devolver os direitos de publicação, deu a Fran a liberdade de disponibilizar os quase 70 estudos de personagens individuais para você...sem nenhum custo.

Antes de fazer cópias e usar os estudos...

- **[DIREITOS AUTORAIS]** – Cada um dos estudos bíblicos que fazem parte de *Pessoas Como Nós* tem direitos autorais. Você tem permissão para fazer quantas cópias quiser/precisar para si mesmo em qualquer ambiente ministerial que pretenda usar. Você *não* tem permissão para vender esses estudos. Você pode, no entanto, solicitar uma pequena taxa para cobrir o custo da cópia, se necessário.
- **[IMPRESSÃO]** – A configuração de segurança para cada PDF permite imprimir o estudo, mas não editá-lo. Ao imprimir esses estudos, você pode usar o recurso “Imprimir intervalo de páginas” do seu software e iniciar a impressão com a página 3, e não será necessário imprimir a capa colorida ou esta página de introdução. *Se você planeja imprimi-los profissionalmente, inclua a capa.*

Outros ótimos recursos em fransciacca.com

Agora que você começou a explorar os recursos de estudo da Bíblia desenvolvidos por Fran Sciacca, você certamente se beneficiará das outras coisas que ele disponibilizou:

- **Podcast “O caminho para Shalom”** - instigante e totalmente bíblico, Fran explora o que a Bíblia chama de “shalom” - a maneira como as coisas *deveriam* ser no Reino de Deus, por que não são e como restaurá-las. Todas as três temporadas estão disponíveis no Site.
- **Cursos de alfabetização bíblica** – Três cursos bíblicos de 13 semanas abrangendo toda a Bíblia. Inclui livros dos cursos individuais, áudio e suplementos opcionais dos slides animados. Os livros dos cursos e suplementos dos slides animados podem ser adquiridos na loja virtual.
- **“O que há de errado com o mundo?”** – Uma série de vídeos de 14 partes explorando as questões: “O que é o evangelho, e isso realmente importa?” e “O que é um discípulo e como é a aparência de alguém?” Cada episódio inclui uma apostila para pequenos grupos, bem como notas complementares para o líder. Você pode levar a série para um “test drive” e comprar a série.
- **“Nó ou laço? - Recuperando o Mistério do Casamento”** – Uma série de vídeos em 9 partes para solteiros, noivos ou casais que exploram o casamento de uma perspectiva radical. Em vez de tentar descobrir como colocar Deus no casamento, esta série irá guiá-lo sobre como colocar o casamento no centro do plano redentor maior de Deus. Esta conferência foi apresentada ao vivo em todo os Estados Unidos em uma infinidade de configurações diferentes. Cada episódio inclui tudo o que é necessário para um pequeno grupo. Você pode levar a série para um “test drive” e encomendar a série.



PESSOAS Como Nós

O FARISEU

“Será que ‘ser bom’ é bom o suficiente.”

Verdades intemporais do nosso passado remoto,
para uma viagem com Deus na era moderna.

Fran Sciacca

“Pessoas Como Nós” – uma introdução

Ao longo dos anos, escrevi e publiquei vários estudos bíblicos que, juntos, venderam bem mais de meio milhão de exemplares. Eles foram forjados, a maioria deles, nas fornalhas da dor, da dúvida e da solidão. Talvez, por isso, fossem bem usados; tocavam as pessoas onde mais doíam.

Recentemente, meu editor decidiu que não queria mais lidar com livros que continham cerca de 60 estudos individuais. Então, decidi disponibilizá-los para qualquer um que possa se beneficiar deles. Sem nenhum custo.

Sempre acreditei que, porque Deus achou melhor tornar-se humano na encarnação, talvez a “verdade da encarnação” fosse Seu método preferido de revelar a Si mesmo e Seus propósitos para nós. Suponho que seja daí que se originou o gênero básico desses estudos. Eu queria fornecer aos crentes estudos bíblicos enraizados em nosso passado ancestral. A vida de homens e mulheres, que ao que parece, eram “pessoas como nós” de muitas maneiras.

Então, por favor, tome seu tempo e trabalhe lentamente em todos esses estudos que você quiser fazer... há muitos deles! E que Deus use a combinação das lutas e percepções de seus *antigos* irmãos e irmãs, combinadas com as minhas, seu irmão moderno, para ajudá-lo em sua jornada espiritual. Esse é o objetivo deste projeto.¹

Cordialmente no Cordeiro,

Fran Sciacca

Birmingham, AL

O FARISEU

“Será que ‘ser bom’ é bom o suficiente.”

PRINCÍPIO PERMANENTE – É a minha condição, não a minha conduta, que me separa de Deus. Peco porque nasci pecador.

“Se você deseja conhecer a essência do seu pecado, você deve conhecer o pecado do seu coração. Um antigo teólogo diz: ‘Você diz: ‘Tenho meus defeitos, mas no fundo tenho um bom coração!’ Infelizmente! É isso que engana você, pois seu coração é a pior parte de você.’” - Charles H. Spurgeon

Dos quatro Evangelhos, apenas Lucas registrou uma parábola comovente sobre dois homens fazendo a mesma coisa no mesmo lugar e ao mesmo tempo. Onde eles estavam e o que faziam é muito importante para nós hoje. Eles estavam no Templo de Jerusalém, o mais próximo que um judeu típico do primeiro século poderia estar do próprio Deus. E os dois homens estavam orando... ou assim parecia.

Suas orações são paradigmas de duas maneiras contrastantes de ver nossa posição diante de Deus. A importância da perspectiva de cada homem reflete no resultado e permanece para sempre como um aviso para nós no século XXI. Um foi acolhido por Deus, enquanto o outro foi rejeitado. E a maior tragédia de todas é que aquele que foi condenado por Deus, deixou o Templo naquele dia confiante em sua condição de aprovado diante de Deus! Seu mal-entendido sobre sua *condição* levou a um erro sobre sua posição. E neste caso, custou-lhe a alma.

Descobrimos que compreender (ou compreender mal) a nossa condição natural anterior, determina o que acreditamos ser necessário para nos tornarmos cristãos e, então, o que significa viver como tal. Isto não é pouca coisa. É a conclusão mais importante que podemos ter sobre nós mesmos como crentes. É o alicerce sobre o qual o resto da nossa fé é construído. Fazer isso direito é crucial por si só. Errar pode ser devastador – ao ponto da morte eterna.

Então, qual é a sua compreensão atual do *seu* essencial problema diante de Deus como ser humano? Você sabe? Você acha que foi o que você fez de *errado* ou o que não conseguiu fazer de *certo* na vida? Seus pecados, aquelas palavras, ações ou pensamentos que são a dieta de sua consciência e conduta? Ou poderia ser algo mais básico, porém mais mortal?

ESCRITURA-CHAVE: Lucas 18:10-14; Romanos 3:9-20

PERGUNTAS DE ESTUDO...

1. Leia atentamente a parábola dos dois visitantes do Templo em Lucas 18:10-14. O que cada homem obviamente concluiu sobre si mesmo *antes* de chegar ao Templo? Explique suas respostas abaixo.

Fariseu –

Coletor de impostos -

b. Como você acha que cada homem chegou à conclusão sobre si mesmo?

Fariseu –

Coletor de impostos -

2. A maioria das Bíblias traduz a descrição que o coletor de impostos faz de si mesmo no versículo 13 como “um pecador”. Mas, poderia ser traduzido com mais precisão como “o pecador.” Como isso amplia sua compreensão desta história?

3. *Pecador* é uma palavra pungente, que significa “devotado ao pecado”. Você acha que a *vergonha* do cobrador de impostos veio do que ele fez e não fez, ou de quem ele era como pessoa? Explique.

4. Em contrapartida, qual era a fonte do *orgulho* do fariseu: quem ele era ou o que tinha feito e não feito? (Olhe atentamente!)

a. Quais palavras se destacam em sua oração?

5. Leia atentamente Jó 25:4 e Romanos 3:9-10,20. De acordo com esses versículos, o problema mais básico do homem com Deus é algo que ele fez ou deixou de fazer, ou *quem ele é* como pessoa? Explique sua resposta.

a. Você acha que essa distinção é importante? Por que sim ou por que não?

b. Leia Romanos 3:5,10,20. Como Deus resume nosso problema?

6. Pense na frase *atos justos* como a melhor oferta de nossos corações que podemos dar a Deus como pessoas. O que Deus diz sobre esses *atos justos* em Isaías 64:6?

(Nota: As palavras hebraicas traduzidas como “trapos de imundícia” neste versículo são usadas em outras partes do Antigo Testamento para se referir a um pano menstrual usado. Esta imagem gráfica revelou aos leitores de Isaías quão cerimonialmente “impuros” - e, portanto, ofensivos - suas melhores ações eram em comparação com o padrão de justiça de Deus.)

7. De cada um dos versículos abaixo extraia uma breve declaração do que você entende ser o padrão de aceitação de Deus:

a. Isaías 6:1-5 –

b. Lucas 5:4-8 –

c. Romanos 3:22-23 –

8. Agora olhe novamente para Lucas 18:9. Com base no que você descobriu até agora, por que faz sentido que Jesus ficasse tão indignado com pessoas como esse fariseu?

9. Jesus *declarou* claramente que o publicano era justo. Por que isso é tão importante, considerando a nossa condição e situação como seres humanos?

OLHANDO PARA TRÁS...

Pecamos porque somos pecadores. É natural. Realizamos *atos* de injustiça porque eles são fruto de nossa injustiça. É verdade que somos responsáveis perante Deus pelo que fazemos e pelo que deixamos de fazer, mas o mais importante é que somos responsáveis perante Deus por quem somos. Embora seja verdade que podemos fazer tentativas débeis para melhorar a nossa *conduta*, não podemos mudar a nossa *condição*. Abandonados, nós mesmos, estamos irremediavelmente, impotentes e eternamente separados do Deus em cuja imagem fomos criados. Esta é uma notícia muito ruim, mesmo para as melhores pessoas. No entanto, é a verdade. Na melhor das hipóteses, podemos ser relativamente bons, mas nunca verdadeiramente justos. E isto é tão verdadeiro para o cafetão urbano quanto para a mãe suburbana que dirige um SUV.

Se não compreendermos as “más notícias” sobre nós mesmos, as boas novas do evangelho serão agradáveis, mas não transformadoras e convincentes. Primeiro devemos “enfrentar a música” antes de podermos verdadeiramente cantar Seus louvores!

PERGUNTAS DE APLICAÇÃO

10. No mundo da educação, alguns professores avaliam "de acordo com uma curva", enquanto outros usam "aprovado/reprovado". Qual dessas avaliações Deus usa? Explique.

a. Se você invertesse isso, que efeito isso teria na sua compreensão do evangelho?

b. Quando você pensa sobre seu próprio relacionamento com Deus, qual das duas avaliações *você* acha que usa?

11. À luz das verdades bíblicas que você descobriu neste capítulo a respeito da condição de todas as pessoas diante de Deus, como você deveria se ver?

a. Como você deve ver os outros crentes? –

b. Como você deve encarar os incrédulos? –

12. Numa folha de papel separada, escreva uma oração a Deus. Nele tente resumir o que você descobriu sobre Ele, sobre você mesmo e sobre seu relacionamento com Ele. Certifique-se de contar a Ele sobre quaisquer equívocos que você teve.

13. Pense em alguém ou mesmo em um grupo de pessoas que você pode ter julgado, consciente ou inconscientemente, assim como o fariseu hipócrita fez ao olhar para o cobrador de impostos em Lucas

18. Confesse esse pecado a Deus. Começando agora mesmo, comece a orar, pedindo a Deus que o ajude a ver as pessoas como Ele as vê.

MEMORIZAÇÃO DAS ESCRITURAS (opcional)

- O fracasso da justiça própria – Isaías 64:5-6
- Minha necessidade da justiça de Deus – Romanos 3:10-11